

036

28/04/2026



Acesse: [www.apeoesp.org.br](http://www.apeoesp.org.br)  
[imprensa@apeoesp.org.br](mailto:imprensa@apeoesp.org.br)

# Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CITE** e **CUT**

**VITÓRIA DA NOSSA LUTA!**

**GOVERNO TARCÍSIO NÃO  
CONSEGUE QUÓRUM PARA  
DEBATER PL 1316/2025 -  
REFORMA ADMINISTRATIVA  
DA EDUCAÇÃO**

*Professoras e professores se mobilizaram na  
Assembleia Legislativa*

*CER aprovou calendário de mobilização*

*Continuamos na luta contra o PL 1316/2025,  
por reajuste salarial, condições de trabalho,  
jornada do piso e demais reivindicações*

*Na terça-feira, 5 de maio, estaremos novamente  
na Alesp, a partir das 14h00*

Secretaria de Comunicação

A campanha de denúncias e pressão da nossa categoria sobre o governo Tarcísio e sobre os deputados governistas na Assembleia Legislativa, potencializada pela greve dos dias 9 e 10 de abril, produziu resultados nesta terça-feira, 28 de abril: o governo não conseguiu o quórum mínimo de 24 deputados em plenário para iniciar o debate do PL 1316/2025 - reforma administrativa da Educação.

Juntamente com nossa mobilização, tem sido essencial a atuação da deputada estadual Professora Bebel, primeira presidenta licenciada da APEOESP, que vem articulando as bancadas de oposição dentro da Alesp. Por proposta da Professora Bebel, as bancadas de oposição decidiram fazer o trabalho de obstrução da tramitação deste projeto.

Vamos continuar mobilizados, pressionando os deputados e dialogando com a comunidade escolar e com a população sobre o atual quadro da Educação, nossas reivindicações e a necessidade da mais ampla unidade e luta contra os ataques de Tarcísio e por mudanças, tanto na escola pública, como em toda a realidade que afeta a classe trabalhadora do nosso estado.

***Veja o conjunto de propostas aprovado pelo Conselho Estadual de Representantes da APEOESP:***

## **Calendário**

**Dia 29 de abril – 10 horas** - Ato em Defesa do IAMSPE - HSPE – Rua Borges Lagoa, 1755.

**Dia 1º de maio** - Manifestações do Dia Internacional de Luta da Classe Trabalhadora.

**Dia 4 de maio – 19 horas** - Tributo a Valdemar Rossi – Sede Central da APEOESP.

**Dia 5 de maio – 10 horas** - Juntamente com a Frente Parlamentar dos Direitos e da Saúde do Funcionalismo Estadual, coordenada

pela deputada Professora Bebel e demais entidades, divulgação da pesquisa sobre saúde do funcionalismo - Auditório do DIEESE.

**Dia 5 de maio – 14 horas** – mobilização na Alesp contra o PL 1316/2025.

**Dia 6 de maio** – reunião do Conselho Estadual de Representantes – as subsedes devem realizar Reuniões de Representantes.

**De 11 a 22 de maio** – nova Caravana pela Educação, Serviços Públicos de Qualidade e Direitos do Funcionalismo.

**Dia 20 de maio** – Encontro Estadual de Comitês Populares.

**Até 29 de maio** – realizar audiência pública sobre fim da escala 6x1 e a aplicabilidade da jornada do piso.

**Dia 30 de maio** - Ato das centrais sindicais - Praça da República.

## ***Em defesa do IAMSPE***

Devemos participar massivamente do ato em defesa do IAMSPE, nesta quarta-feira, 29 de abril, às 10 horas, em frente ao Hospital do Servidor Público Estadual, na Rua Borges Lagoa, 1755. O IAMSPE vem demitindo médicos, prejudicando o atendimento aos servidores, além da política de privatizações e terceirizações que está comprometendo a qualidade da instituição.

## ***Dia 5 de maio, todos à Alesp!***

Continuaremos presentes na Alesp para lutar contra o PL 1316/2025 – reforma administrativa da Educação – assim como, nas regiões, buscaremos diálogo com deputadas e deputados, em seus locais de origem, para convencê-los a não comparecerem à votação deste projeto ou, caso compareçam, para rejeitá-lo.

Com nossa mobilização, o governo alterou pontos do projeto, como o fim da remoção compulsória em função da avaliação desempenho e a possibilidade reposição de aulas para não configurar falta dia. Porém são insuficientes. Não queremos a aprovação deste projeto.

Na terça-feira, dia 5 de maio, a partir das 14 horas estaremos novamente na Alesp. Compareça!

## ***Nova caravana dialogará com a população e denunciará as políticas do governo Tarcísio***

De 11 a 22 de maio, a Caravana pela Educação, Serviços Públicos de Qualidade e Direitos do Funcionalismo percorrerá novamente as regiões do estado. As subsedes receberão orientações sobre esta nova fase da Caravana. A ideia é que cada subsede defina pessoas que seguirão com a van até o destino seguinte e que sejam realizadas carreatas em todos os locais.

Os comitês de luta já implantados – com todos os seus integrantes – devem ser convidados a participar da Caravana e, onde ainda existem, entidades e movimentos devem ser chamados para a iniciativa. Durante a Caravana devem ser realizadas aulas públicas para denunciar políticas do governo Tarcísio para Educação, saúde, pedágios, segurança pública, violência contra a mulher e outras. Serão produzidas faixas e adesivos de carro para denunciar o governo Tarcísio. Os resultados da enquete sobre a Educação do governo Tarcísio, disponíveis nas redes sociais e no site da APEOESP, devem ser também utilizados.

## ***Vamos continuar dialogando com a categoria e a comunidade escolar***

As subsedes devem continuar realizando visitas às escolas. Será produzido material, inclusive para que professores possam utilizar em suas aulas.

A Sede Central produzirá mensagem para carro de som, que deve ser utilizado para dialogar com as comunidades escolares, sobretudo porque a Secretaria Estadual da Educação, de forma autoritária e anti-democrática, vem dificultando ou simplesmente vetando a entrada de representantes do Sindicato em muitas escolas.

## ***Construir os comitês populares***

Grande número de subsedes ainda não realizou o lançamento do

comitê popular. É fundamental que isto seja feito imediatamente. Nas subsedes onde o comitê já funciona, devem ser realizadas assembleias populares nas regiões, para promover a necessária articulação das lutas por Educação pública de qualidade com as demais necessidades da população, como o direito à saúde, ao transporte, moradia e outros, pois Educação pública é um direito social, que tem interfaces com todos os demais direitos.

Também devem ser realizados atos nas Unidades Regionais de Ensino, em defesa das reivindicações e contra o autoritarismo da gestão educacional do governo Tarcísio.

## ***Vamos ocupar as CIPAs como espaços de luta***

Iniciou-se em 28 de abril e prossegue até 11 de maio as inscrições para candidatos à CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e ao Assédio Moral. Haverá renovação, pois os atuais integrantes não podem se candidatar novamente. É importante que conselheiros e militantes experientes se candidatem a este espaço, que embora limitado pelo governo Tarcísio, deve ser utilizado para denunciar condições de trabalho e mobilizar os professores nas escolas.

Será produzido um questionário para que os atuais cipeiros informem sobre como se desenvolveu o trabalho e as limitações impostas pelo governo Tarcísio. Seus resultados embasarão denúncia que nosso Sindicato fará juto ao Ministério Público do Trabalho sobre o descumprimento da legislação

## ***Vem aí o IV Encontro de Professores, Estudantes, Pais, Mães atípicos***

Por meio da Secretaria para Assuntos dos Trabalhadores em Educação com Deficiência, a APEOESP realizará o IV Encontro de Professores, Estudantes, Pais, Mães Atípicos, assim como serão realizados estudos sobre a implementação do projeto piloto para a Educação inclusiva, que

foi apresentado no III Encontro, realizado no dia 16 de abril, na Sede Central da APEOESP.

## **Queremos a convocação de mais concursados**

APEOESP vem lutando para que o governo Tarcísio convoque mais professores concursados. Juntamente com a AFUSE, sabemos também da grande deficiência de funcionários concursados nas escolas. Por isso, juntaremos forças para uma campanha que exija que 70% do quadro de profissionais da Educação na rede estadual de ensino sejam compostos por concursados.

## **Solidariedade ativa ao povo cubano**

A APEOESP, juntamente com outras 46 entidades, convocou e realizou um grande ato de solidariedade ao povo cubano na noite de 27 de abril, com a presença de Frei Betto, do embaixador de Cuba Benigno Perez e muitas outras lideranças.

Em prosseguimento a esta iniciativa, a APEOESP, por meio de suas sub-sedes, participará da campanha “No mínimo R\$ 5 para Cuba” e também da campanha por energia fotovoltaica para aquele país, que sofre com apagões devido ao bloqueio e sanções dos Estados Unidos, agravados pelo governo Donald Trump.

Prossegue também a coleta de remédios e alimentos não perecíveis nas sub-sedes e na Sede Central, com preferência para os remédios, desde que não sejam medicamentos de uso controlado.

A APEOESP também participará da caravana solidária a Cuba em agosto, por ocasião do aniversário de 100 anos do nascimento de Fidel Castro e tomará outras iniciativas.

# MOÇÕES

## **Secretário Feder desrespeita as famílias brasileiras**

A APEOESP repudia a declaração do secretário estadual da Educação, que associou o alto endividamento das famílias brasileiras (80,4% em 2026) à falta de educação financeira.

Na realidade, defendendo interesses empresariais e de rentistas, contrários aos direitos da classe trabalhadora, Feder tenta esconder que o alto endividamento é causado por problemas estruturais, como salários baixos e juros altos. Também os jogos de azar (bets) causam endividamento e devem ser proibidos.

Não podemos admitir que o secretário desrespeite os trabalhadores e suas famílias, recusando-se a abordar as verdadeiras razões do endividamento e, portanto, as soluções reais, que passam pelo combate à desigualdade social e ao atual modelo de concentração de renda.

São Paulo, 28 de abril de 2026.

**Conselho Estadual de Representantes**

## **APEOESP repudia Tarcísio de Freitas e Ricardo Nunes por proibirem ato do primeiro de Maio da CSP-Conlutas na Avenida Paulista**

A APEOESP manifesta repúdio ao governador Tarcísio de Freitas e ao prefeito Ricardo Nunes por impedirem a manifestação de 1º de maio da CSP - Conlutas na Avenida Paulista, na Capital.

Repudiamos, indignados, o motivo pelo qual houve a proibição: viabilizar ato da extrema-direita, agrupamento que combate e quer retirar todos os direitos da classe trabalhadora.

São Paulo, 28 de abril de 2026.

**Conselho Estadual de Representantes**